

ARTIGO ORIGINAL

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

*THE CONTRIBUTION OF THE NURSE PROFESSIONAL IN THE
PREVENTION AND TRACKING OF CERVICAL CANCER*

*EL APORTE DEL PROFESIONAL DE ENFERMERÍA EN LA
PREVENCIÓN Y SEGUIMIENTO DEL CÁNCER CERVICAL*

MATHEUS LIRA DO NASCIMENTO

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí em Teresina - PI.

matheusldon@aluno.uespi.br
orcid.org/0009-0005-9006-4810

REBECA DE SOUSA SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí em Teresina - PI.

rebecadessantos@aluno.uespi.br
orcid.org/0009-0002-3578-926X

DIOGO CÉSAR SANTOS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí em Teresina - PI.

diogocs@aluno.uespi.br
orcid.org/0009-0009-5429-7480

PEDRO HENRIQUE SUTÉRIO DA SILVA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí em Teresina - PI.

pedrohsdas@aluno.uespi.br
orcid.org/0009-0002-4070-9973

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

THE CONTRIBUTION OF THE NURSE PROFESSIONAL IN THE PREVENTION AND TRACKING OF CERVICAL CANCER

EL APORTE DEL PROFESIONAL DE ENFERMERÍA EN LA PREVENCIÓN Y SEGUIMIENTO DEL CÁNCER CERVICAL

Resumo

O câncer do colo do útero (CCU), causado pela infecção persistente por tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV), é um relevante desafio de saúde pública devido à sua elevada incidência e impacto na mortalidade feminina. Nesse contexto, o papel do enfermeiro destaca-se na promoção da saúde e prevenção dessa enfermidade. Este estudo, uma revisão narrativa, objetivou conhecer a atuação do enfermeiro na prevenção e rastreamento do CCU. A busca foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (MEDLINE)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS)*, considerando artigos em português, publicados nos últimos 10 anos, com abordagem direta ao tema. Foram excluídos artigos antigos ou com dados conflitantes. Os resultados evidenciam a importância das ações do enfermeiro, especialmente através da vacinação contra o HPV e do exame de Papanicolau, os quais, combinados, podem reduzir significativamente os casos da doença. Contudo, a vacinação isolada não é suficiente, sendo o rastreamento periódico essencial para a detecção precoce. As considerações finais destacam que a atuação dos profissionais de enfermagem é fundamental para estimular a participação feminina no rastreamento, superando barreiras que limitam o acesso aos serviços. A integração entre vacinação e rastreamento, promovida pela enfermagem, possui grande potencial na diminuição da incidência do câncer cervical. Assim, torna-se imprescindível que políticas públicas de saúde apoiem e fortaleçam essas estratégias, promovendo a adesão da população e reconhecendo o papel essencial da equipe de enfermagem na condução de ações preventivas eficazes e abrangentes.

Palavras-chave: Enfermagem; Prevenção; Câncer de Colo Uterino.

Abstract:

According to the Brazilian Ministry of Health, cervical cancer is primarily caused by persistent infection with oncogenic types of Human Papillomavirus (HPV). Preventing this disease remains a global public health challenge due to its high incidence and significant impact on female mortality. In this context, nurses play a key role in health promotion and disease prevention. This narrative review aimed to understand the nurse's role in the prevention and early detection of cervical cancer. The literature search was conducted using the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), and Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS). Articles included were written in Portuguese, published in the last ten years, and directly related to the research topic. Studies older than ten years or containing inconclusive or conflicting data were excluded. The

review highlighted the nurse's importance in promoting HPV vaccination and performing cervical cancer screening through the Papanicolaou test. When applied together, these strategies can significantly reduce the disease's incidence. However, vaccination alone is not sufficient, making regular screening essential for early diagnosis and effective prevention. Nurses and the broader nursing team play a fundamental role in encouraging women to participate in routine screening, helping to overcome barriers such as lack of information and access. In conclusion, integrating HPV vaccination with regular Papanicolaou tests—supported by nursing professionals—can greatly reduce cervical cancer rates. Public health policies must strengthen and support these actions to ensure comprehensive and long-lasting prevention strategies.

Keywords: Nursing; Prevention; Cervical Cancer.

Resumen

Según el Ministerio de Salud de Brasil, el cáncer de cuello uterino es causado principalmente por la infección persistente con tipos oncogénicos del Virus del Papiloma Humano (VPH). La prevención de esta enfermedad sigue siendo un desafío de salud pública a nivel mundial, debido a su alta incidencia e impacto en la mortalidad femenina. En este contexto, el papel del personal de enfermería es fundamental en la promoción de la salud y la prevención de enfermedades. Esta revisión narrativa tuvo como objetivo comprender el rol del profesional de enfermería en la prevención y detección precoz del cáncer de cuello uterino. La búsqueda bibliográfica se realizó en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) y Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS). Se incluyeron artículos escritos en portugués, publicados en los últimos diez años y relacionados directamente con el tema. Se excluyeron estudios con más de diez años o con datos conflictivos o inconclusos. La revisión destacó la importancia del personal de enfermería en la promoción de la vacunación contra el VPH y en la realización del examen de Papanicolaou. Estas estrategias, cuando se combinan, pueden reducir significativamente la incidencia de la enfermedad. Sin embargo, la vacunación por sí sola no es suficiente, y el tamizaje regular sigue siendo esencial. En conclusión, la integración de la vacunación con el examen de Papanicolaou, promovida por profesionales de enfermería, puede disminuir considerablemente los casos de cáncer. Las políticas públicas deben apoyar y fortalecer estas acciones.

Palabras clave: Enfermería; Prevención; Cáncer de Cuello Uterino.

1 Introdução

De acordo com o Ministério da Saúde, o câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados oncogênicos). Esse vírus é sexualmente transmissível, muito frequente na população, e o contágio é evitável mediante o uso de preservativos (Instituto Nacional de Câncer, 2024).

O CCU é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina (atrás do câncer de mama e do colorretal), e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Esse tipo de câncer é principalmente causado pela infecção persistente dos subtipos 16 e 18 do HPV, que são responsáveis pela maioria dos casos (Instituto Nacional de Câncer, 2024).

Na maioria das vezes, a infecção não causa doença, mas, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir ao longo dos anos para o câncer. A presença do vírus e de lesões pré cancerosas são identificadas no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e são curáveis quase na totalidade dos casos. Por isso, é crucial a realização periódica do exame preventivo, exame este realizado, principalmente, pela equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). Os sintomas mais comuns incluem sangramento vaginal anormal, dor pélvica e dor durante as relações sexuais, embora em estágios iniciais o câncer possa ser assintomático (*World Health Organization*, 2024).

As vacinas contra o HPV são de suma importância para prevenir infecções por estes vírus e, portanto, prevenir o desenvolvimento deste câncer. A vacinação é recomendada para meninas e meninos a partir dos 9 anos, bem como a realização regular do exame de Papanicolau para detecção precoce de alterações celulares no colo do útero. O tratamento para o câncer de colo de útero pode incluir cirurgia, radioterapia e quimioterapia, dependendo do estágio da doença (*World Health Organization*, 2024).

A prevenção do câncer de colo de útero é um desafio global de saúde pública, especialmente relevante devido à sua alta incidência e impacto na mortalidade feminina. Nesse contexto, o papel do profissional de enfermagem se destaca como fundamental na promoção da saúde e na prevenção dessa doença. Segundo Silva *et al.* (2021), os

enfermeiros desempenham um papel crucial na educação e conscientização das mulheres sobre a importância do exame de Papanicolau, principal método de rastreamento disponível para a detecção precoce de lesões precursoras do câncer cervical.

De acordo com Santos e Oliveira (2019), o enfermeiro não apenas realiza a coleta do material para o exame, mas também desempenha um papel significativo no acolhimento e na orientação das pacientes, proporcionando um ambiente seguro e empático que promove a adesão ao programa de rastreamento. Além disso, através da atuação em programas de saúde da família e unidades básicas de saúde, os enfermeiros podem alcançar uma vasta parcela da população, especialmente aquelas em áreas remotas ou de baixo acesso aos serviços de saúde.

É evidente, portanto, que a presença e o engajamento ativo dos enfermeiros são essenciais para a eficácia dos programas de prevenção do câncer de colo de útero. Ao fornecer cuidados de qualidade e acessíveis, esses profissionais não só contribuem para a redução da incidência da doença, mas também para a melhoria da qualidade de vida das mulheres através de uma abordagem integral e humanizada à saúde.

Muitos enfermeiros estão envolvidos em pesquisas que visam melhorar as estratégias de prevenção e tratamento do CCU, participando de estudos clínicos e programas de vigilância epidemiológica, contribuindo para a base de conhecimento que informa políticas de saúde pública e práticas clínicas (*Centers for Disease Control and Prevention*, 2024).

Diante dos fatos supracitados, justifica-se a relevância deste estudo tendo em vista a necessidade de acesso da população feminina à prevenção e no rastreio do CCU. Considerando o protagonismo profissional, é premente conhecer a atuação do enfermeiro no cuidado a esta população oportunizando a resolução de problemas de saúde pelo acolhimento, vínculo e olhar integral à saúde das mulheres.

2 Materiais e métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi conduzida nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (MEDLINE)* e *Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS)*, visando

assegurar a inclusão de estudos atualizados. Dentre os critérios de inclusão que foram estabelecidos para garantir a relevância e a qualidade dos artigos selecionados, citam-se artigos redigidos em português, com abordagem direta sobre o tema da pesquisa e artigos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão adotados foram artigos publicados há mais de 10 anos, bem como estudos que apresentavam dados controversos ou conflitantes com o tema em voga. O trabalho em questão não envolveu a realização de pesquisas clínicas em seres humanos ou em animais, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, visto que a análise se restringiu à literatura já publicada e disponível nas bases de dados selecionadas.

3 Resultados e Discussão

Notou-se a relevância das contribuições desenvolvidas pelo profissional de Enfermagem no exercício da prevenção e da promoção em saúde, através da vacinação contra o HPV e no rastreamento por meio do exame de Papanicolau.

Com a introdução da vacinação contra o HPV, observou-se uma redução significativa na incidência do câncer do colo do útero. Estudos mais recentes demonstram a grande eficácia dessa vacina na prevenção da infecção pelos tipos oncogênicos de HPV que estão mais comumente associados ao câncer cervical invasivo. Apesar da alta eficácia da vacina, muitos países desenvolvidos ainda têm uma taxa de cobertura vacinal considerada baixa.

Outro ponto que deve ser levado em consideração são os avanços significativos nos métodos de rastreamento (Papanicolau), entretanto, a taxa de participação no rastreamento do câncer de colo do útero varia amplamente entre países e regiões, isso se dá por diversas razões, algumas delas estão relacionadas todas as mulheres que não querem comparecer à consulta, devido a crenças culturais, pessoais, preocupações sobre o procedimento, resultados ou simplesmente por falta de conscientização da importância do rastreamento.

Em contrapartida temos as mulheres que querem participar do rastreamento, mas enfrentam barreiras de acesso, como a falta de transporte, condição de saúde crônica, falta de acesso a instalações de rastreamento ou tem responsabilidades de cuidados ou de

trabalho. Assim, é notório que em mesmo em países com taxas de participação relativamente elevadas, as mulheres não são submetidas a rastreios regulares. Dessa forma, não seguindo as recomendações nacionais e correndo um alto risco de adoecer e morrer.

Portanto, observa-se que a vacinação contra o HPV na prevenção do câncer do colo do útero é de grande eficácia, mas seus impactos serão mais visíveis ao longo das décadas. Quando combinadas com o rastreamento regular, a vacinação contra o HPV tem o potencial de reduzir drasticamente os índices de câncer do colo do útero nas gerações futuras. Contudo a vacina por si só não é suficiente para prevenir todos os casos, e o rastreio regular continua a ser fundamental para a prevenção e detecção precoce.

4 Conclusões

Diante do exposto, fica notório que os profissionais de enfermagem, em especial o enfermeiro, desempenham um papel crucial na prevenção e promoção da saúde, especialmente através da vacinação contra o HPV e do rastreamento por Papanicolau. A introdução da vacina contra o HPV, promovida por esses profissionais, mostrou uma redução significativa na incidência do câncer do colo do útero, embora a cobertura vacinal ainda precise ser ampliada em muitos países.

Ademais, o trabalho de Enfermagem é crucial no incentivo ao rastreamento regular do câncer cervical, apesar das várias barreiras que impedem a participação das mulheres, como questões culturais e logísticas. Nesse sentido, enfrentar essas barreiras é essencial para aumentar a adesão aos programas de rastreamento.

Em suma, entende-se que a combinação da vacinação com o rastreamento regular, promovida e facilitada pelos profissionais de Enfermagem, tem o potencial de reduzir drasticamente os índices de câncer cervical no futuro. Assim, políticas de saúde pública devem apoiar e fortalecer as ações desses profissionais para melhorar a adesão tanto à vacinação quanto ao rastreamento, garantindo uma prevenção eficaz e abrangente.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Brasília: INCA, 2016.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Cervical Cancer**. Disponível em: <https://www.cdc.gov/cancer/cervical/index.htm>. Acesso em: 19 jun. 2024

FERREIRA, M. DE C. M. et al.. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 6, p. 2291–2302, jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Câncer do colo do útero**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-uterio>. Acesso em: 19 jun. 2024.

QUEIROZ, G. et al. Importância da enfermagem na prevenção e detecção do câncer do colo do útero. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 10, p. 18487-18504, 2023.

SANTOS, R. S.; OLIVEIRA, C. J. S. Enfermagem e saúde da mulher: a importância do enfermeiro no rastreamento do câncer de colo de útero. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 5, n. 2, p. 94-104, 2019.

SILVA, A. M.; MENDES, F. G.; SOUZA, L. L. O papel do enfermeiro na promoção da saúde da mulher: estratégias para a prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, suppl. 5, p. e20201035, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cervical cancer**. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/cervical-cancer>. Acesso em: 19 jun. 2024.